

ANDROLOGIA E CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN BOVINO



BENITEZ, Luize Caillava¹; GONÇALVES, Theo Ribeiro¹; MOREIRA, Sheilla Madruga^{1*}; Vasques, Andressa Figueira¹
*sheillammoreira@gmail.com
DA ROSA, Loreane²; SIMÕES, Michele²; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 4 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 4 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A seleção andrológica constitui-se na utilização de exames reprodutivos na rotina de touros para a seleção e classificação reprodutiva, visando à seleção de características com alta herdabilidade e com reflexos econômicos para a atividade produtiva.

OBJETIVO

Avaliar o efeito da seleção andrológica no desempenho de sêmen no campo e criopreservação, em um touro, de uma central de reprodução.

MATERIAL E MÉTODOS

Figura 1- Touro Raça Angus



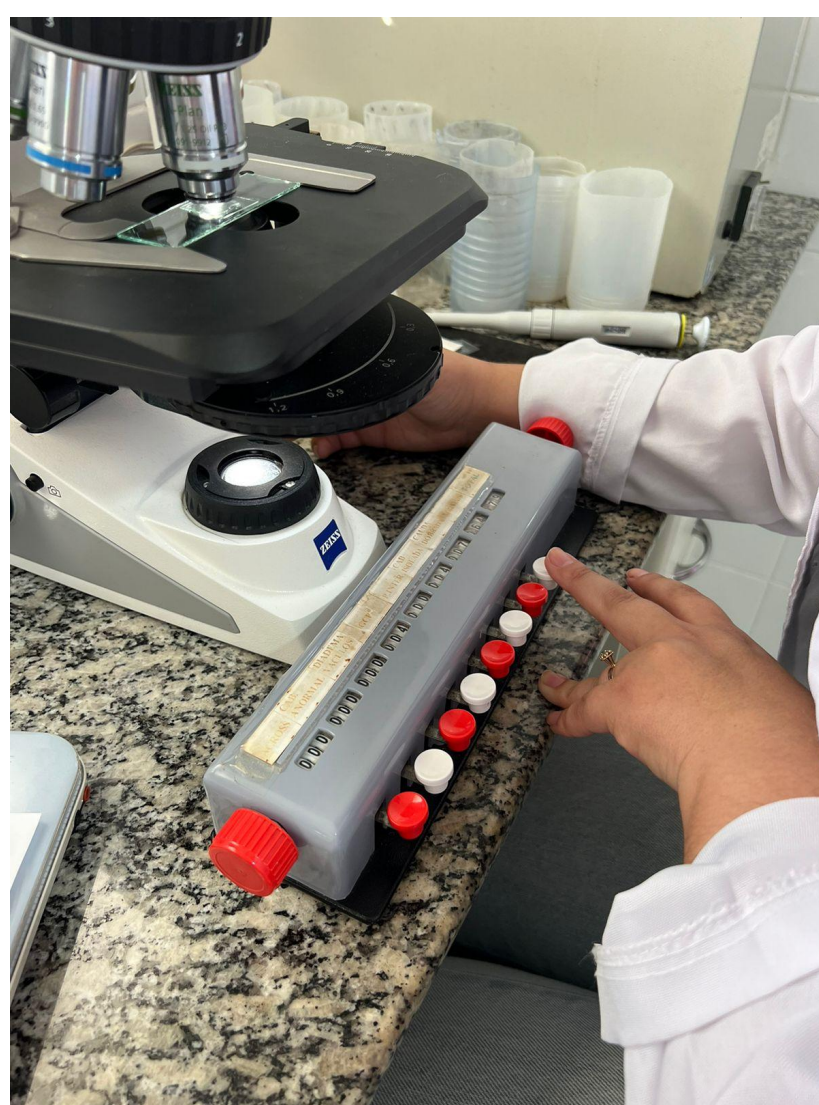
Fonte: BENITEZ, Luize. Progen, Dom Pedrito-RS, 2024.

Figura 2- Coleta



Fonte: BENITEZ, Luize. Progen, Dom Pedrito-RS, 2024.

Figura 4 - Análise Morfológica do sêmen



Fonte: BENITEZ, Luize. Progen, Dom Pedrito-RS, 2024.

Figura 3 - Análise do sêmen



Fonte: BENITEZ, Luize. Progen, Dom Pedrito-RS, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O touro apresentou 42 centímetros de perímetro escrotal, estando dentro dos padrões da raça. O animal também não apresentou nenhuma alteração em relação à cabeça, cauda e corpo do epidídimo.

Figura 5- Avaliação do perímetro escrotal



Fonte: BENITEZ, Luize. Progen, Dom Pedrito-RS, 2024.

No exame andrológico o sêmen do touro obteve como resultado 60% de motilidade e 3 de vigor.

Ao analisar a morfologia foi constatado 24% de defeitos sendo considerado, neste aspecto, apto para congelamento. De acordo com o Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, para aprovação, preconiza-se no máximo 30% de defeitos totais, sendo até 20% para defeitos menores e até 10% para defeitos maiores.

Figuras 6, 7 e 8 - Defeitos encontrados na avaliação morfológica do sêmen.



Fonte: BENITEZ, Luize. Progen, Dom Pedrito-RS, 2024.

CONCLUSÃO

De acordo com o estudo, o sêmen bovino analisado nesta coleta foi considerado apto para reprodução a campo e inapto para criopreservação.